

# Editorial

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil celebra um importante acontecimento: a Revista do IGHMB completa, com a publicação deste exemplar de nº 103, 75 anos. Concebida no já distante ano de 1942 para divulgar a produção dos associados e artigos abordando a História Militar, a Geografia, a Estratégia, a Geopolítica e as Relações Internacionais, há sete décadas e meia a Revista vem contribuindo para o enriquecimento da historiografia militar e difundindo a cultura nas áreas do conhecimento abordadas por sua temática.

Esta edição comemorativa publica artigos que abordam diferentes temáticas de interesse do conhe-

cimento e do saber militares, oferecendo perspectivas diversas a partir de pesquisas em arquivos e da exploração de novas fontes documentais.

O Período Colonial da História do Brasil é tema de dois artigos. A

*estratégia de resistência* descortina a guerra brasileira, modalidade de combate desenvolvida pelos brasileiros para enfrentar a invasão neerlandesa da Companhia das Índias Ocidentais. *Os pedestres do século XVIII: um*

*protótipo de forças especiais* analisa as unidades de pedestres, organizadas como forças policiais “fora de linha” e que deram origem às tropas ligeiras brasileiras. Traçando um paralelo com os *Rangers* norte-americanos, o trabalho lança uma





discussão sobre sua qualificação como um protótipo de forças especiais.

Ainda estudando a História do Brasil, o texto “*Injurioso e ultrajante*” realiza um profundo debate sobre as cartas falsas, supostamente escritas por Artur Bernardes, que provocaram um grande racha na sociedade brasileira, observável em todos os seus estratos sociais, bem como a intensa batalha jornalística que acompanhou ativamente a campanha. Nesse contexto, a classe armada se envolveu nas disputas e acabaram por vitimizar visceralmente as Forças Armadas brasileiras.

Com um viés mais contemporâneo, *Tiros-de-Guerra: líderes militares e atualidade* demonstra uma experiência bem sucedida entre o Exército Brasileiro e a sociedade, representados pelo poder público municipal e os milhares de cidadãos brasileiros que ingressam nas fileiras do Exército anualmente. Essa parceria perene e edificante, juridicamente celebrada por intermédio de convênios, está enraizada na história e formação do povo brasileiro

por mais de 110 anos e tem profundas ramificações na sociedade em que é inserida.

A história da aviação é objeto de dois trabalhos que abordam aspectos distintos do uso do engenho inventado pelo brasileiro Alberto Santos Dumont. Como o próprio nome sugere, *A saga dos aviadores brasileiros na República Dominicana* revisita um significativo e instigante capítulo da historiografia aeronáutica e pouco conhecido dos historiadores brasileiros: a ação desenvolvida por ex-pilotos de caça da Força Aérea Brasileira a serviço da República Dominicana, no final da década de 1940.

Com enfoque distinto, *A esquecida participação do Exército Brasileiro na missão de busca e salvamento do FAB 2068* revela como efetivos da FAB e do Exército Brasileiro trabalharam conjuntamente para localizar a aeronave C-47 da FAB sinistrada na Floresta Amazônica e resgatar os sobreviventes e os corpos daqueles que faleceram na tragédia. Escrito por um oficial do EB que participou da missão de busca e salvamento, este artigo tem



por objetivo descortinar a pouco conhecida participação dos militares do Exército nos trabalhos, que permitiram resgatar com vida cinco sobreviventes da tragédia.

A História Militar Geral é o foco do trabalho *Napoleão e a Campanha da Áustria*, estudo que analisa a mais bem sucedida ação do grande cabo de guerra francês, que resultou na vitória clássica em Austerlitz.

O maior conflito da História – a 2ª Guerra Mundial –, temática sempre privilegiada em nossa revista, é tema do artigo *Os segredos do Dia D*, que lança uma luz sobre o conjunto de ações e operações militares, muitas dela clandestinas e sigilosas, que antecederam a invasão da Europa em 6 de junho de 1944, nas praias da Normandia, França, assinalando o princípio do fim da guerra.

Esta edição comemorativa de 75 anos assinala, ainda, o lançamento da coluna RESENHA, que tem como propósito divulgar livros e trabalhos no campo da História Militar, notadamente aqueles produzidos pelos sócios do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

Neste exemplar da revista, destacamos a obra *A Guerra do Açúcar: as invasões holandesas no Brasil*, escrita pelo Cel Carlos Daróz, que faz uma abordagem à luz da nova História Militar sobre conflito entre os luso-brasileiros, em tempos de União Ibérica, e a Companhia das Índias Ocidentais neerlandesa.

A você, caro leitor, razão de ser de nossa revista, com a certeza da contribuição para a historiografia militar brasileira, desejamos uma boa e recompensadora leitura.